



N.2 V.1
Set 2023

Proceedings of Research and Practice in Allied and Environmental Health

XVIII Colóquio de Farmácia - O
Papel da Farmácia em
Oncologia



Avaliação das condições de manipulação de citotóxicos em Serviços Farmacêuticos de Hospitais do Norte de Portugal

Beatriz Silva ^{1*}, João Teixeira ¹, Joana Trindade ², Alexandra Madureira ², Fernando Moreira ^{1,3}, Marlene Santos ^{1,3}

¹ Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072, Porto, Portugal

² Serviços Farmacêuticos do Hospital da Luz Arrábida, Vila Nova de Gaia, Portugal

³ Centro de Investigação em Saúde e Ambiente, Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Rua Dr. António Bernardino de Almeida, 4200-072, Porto, Portugal

* anagomes13zz@gmail.com

Introdução: As atividades citostática, mutagénica e teratogénica dos fármacos citotóxicos colocam estes fármacos num patamar potencialmente perigoso para os profissionais que os manipulam e administram. Desta forma, avaliar a segurança e os riscos da exposição na manipulação, padronizar e uniformizar procedimentos, e adquirir boas práticas de utilização de equipamentos de proteção coletiva, equipamentos de proteção individual e restante material, constituem necessidades mínimas na área de preparação e administração de fármacos citotóxicos. No entanto, admite-se que, a prática de preparação de citotóxicos pode variar de entre diferentes hospitais e de país para país, havendo diferentes normas orientadoras publicadas e diferentes níveis de adesão às mesmas. **Objetivo:** Assim sendo, este estudo visa comparar as diferentes normas orientadoras existentes para a manipulação dos fármacos citotóxicos e avaliar a concordância de alguns procedimentos com o previsto pelas normas orientadoras e o nível de harmonização de algumas práticas de manipulação, entre diferentes hospitais. **Métodos:** Para o efeito, foram analisadas as normas orientadoras ASHP, ISOPP, EPL, OSHA, OSHA Oregon e foi aplicado um questionário, aos diretores de Serviços Farmacêuticos, ou representantes por si indicados, de hospitais da região Norte de Portugal. As variáveis estudadas incluíram a utilização de equipamentos (como equipamentos de proteção individual e câmaras de fluxo laminar), materiais (seringas, agulhas e sistemas fechados), tempos consecutivos de manipulação, formação prévia de trabalhadores, tempo consecutivo de utilização de um par de luvas até à sua troca e presença de kit de derrames de citotóxicos nos Serviços Farmacêuticos. **Resultados:** Os resultados do estudo permitiram a constatação de algumas diferenças nas práticas recomendadas pelas normas orientadoras, e o efetuado a nível hospitalar, a título de exemplo, apresenta-se o tempo de manipulação, uma vez que nas *guidelines* está desaconselhada a manipulação de fármacos citotóxicos por mais de 2 horas seguidas e 14% dos hospitais inquiridos manipula mais de 152 minutos seguidos. No entanto, a maioria das restantes questões relacionadas com práticas, materiais e equipamentos apresentaram resultados harmonizados e concordantes com as normas orientadoras analisadas. Sendo exemplo disto os resultados encontrados de 100% a nível de presença de kits de derrames de citotóxicos e ainda 100% de adesão para a utilização de materiais e equipamentos de proteção individual como luvas adequadas para manipulação de citotóxicos. **Conclusão:** Pela realização deste estudo concluiu-se que deveria existir uma menor heterogeneidade das informações disponibilizadas nas *guidelines* consultadas, bem como que os resultados do estudo sugeriram um efetivo cumprimento das boas práticas previstas para manipulação de citotóxicos nos hospitais inquiridos. Para perspetivas futuras, sugere-se a expansão do questionário, aumentando o número de perguntas direcionadas à manipulação de CTX, bem como do material, e ambicionar estender este trabalho a todas as regiões de Portugal Continental.

Palavras-Chave: Citotóxicos; exposição ocupacional; quimioterapia; técnica asséptica;